

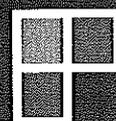
2016

RELATÓRIO DE GESTÃO



Instituto Português
do Sangue e da
Transplantação, IP

2016





1. INDICE

| | |
|---|----|
| 1. INDICE | 2 |
| 2. NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| 2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP | 3 |
| 2.2 Organograma | 5 |
| 3. RELATÓRIO DE GESTÃO | 6 |
| 3.1. RECURSOS HUMANOS | 6 |
| 3.2. RECURSOS FINANCEIROS | 8 |
| 3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO | 8 |
| 3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE | 10 |
| 3.3.CUSTOS E PERDAS | 13 |
| 3.4.PROVEITOS E GANHOS | 20 |
| 3.5. RÁCIOS | 22 |
| 3.6. PRODUÇÃO OBTIDA | 24 |

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2016.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, IP

O IPST é um organismo público dotado de personalidade jurídica, com autonomia técnica, administrativa e financeira e património próprio, que integra a rede de serviços personalizados do Ministério da Saúde.

Em 2012 com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 39/2012, de 16 de fevereiro é aprovada a Lei orgânica do IPST, onde se espelha a reestruturação no âmbito do PREMAC, absorvendo este organismo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação tendo posteriormente entrado em vigor a Portaria nº165/2012, de 22 de maio que aprova os estatutos do IPST onde se reflete a estrutura interna deste.

O diploma referido atribui ao IPST a missão de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

São atribuições do IPST:

- a) Propor medidas de natureza política ou legislativa nas matérias relacionadas com as suas atribuições e participar na definição estratégica global de desenvolvimento da medicina transfusional e da transplantação;
- b) Coordenar, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- c) Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Nacional de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes;

- d) Promover e apoiar a investigação nos domínios da ciência e da tecnologia das áreas da medicina transfusional, transplantação e medicina regenerativa, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., e outras instituições nacionais e internacionais consideradas estratégicas para os objetivos propostos;
- e) Promover a dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos perseguindo a auto-suficiência nacional;
- f) Instituir, manter um registo e acompanhar a atividade dos serviços de sangue, serviços manipuladores de tecidos e células, e colheita de órgãos;
- g) Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com a Direção Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do MS;
- h) Assegurar a realização dos estudos laboratoriais de doentes necessários à transplantação de órgãos, tecidos e células;
- i) Manter e gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (LUSOCORD);
- j) Manter e gerir a atividade do banco de tecidos multitecidual, compreendendo a colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição, importação e exportação, definindo as necessidades nacionais;
- l) Garantir a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais;
- m) Autorizar a importação e exportação de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, em articulação com a Direção Geral da Saúde em matéria de qualidade e segurança;
- n) Manter o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- o) Manter e gerir um sistema de informação único e integrado para gestão da lista de espera de doentes candidatos a transplantação, seleção do par dador recetor em transplantação, banco de tecidos e rastreabilidade.

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. RECURSOS HUMANOS

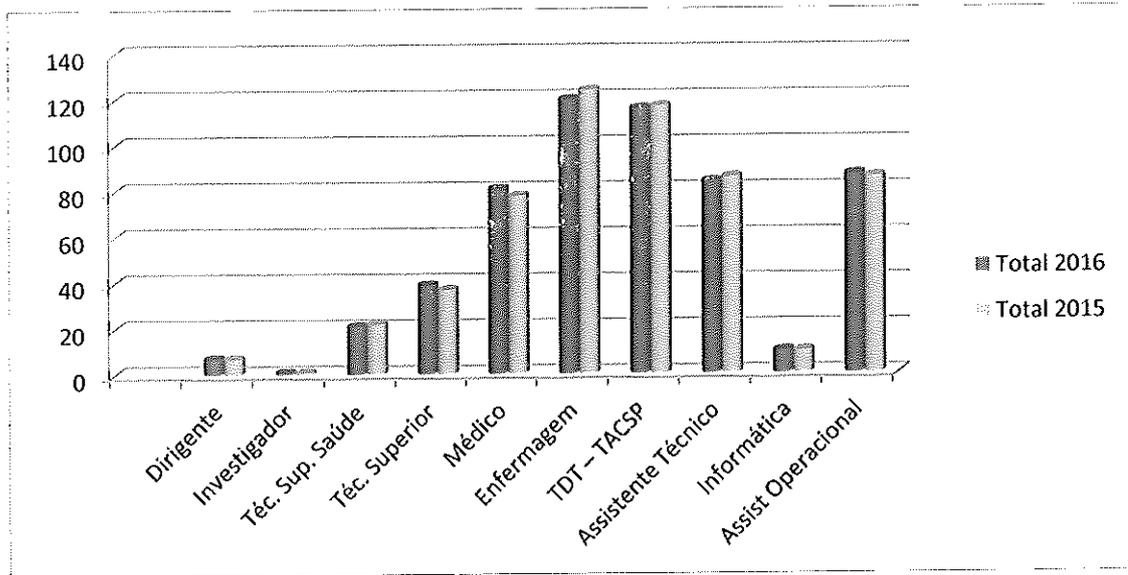
Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados a tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas e avenças), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de -1% em 2016 face a 2015, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2016/2015

| Grupos Profissionais | CTI | CTC | Contrato Tarefa | Total 2016 | CTI | CTC | Contrato Tarefa | Total 2015 | Δ % 2016/2015 |
|----------------------|------------|-----------|-----------------|------------|------------|-----------|-----------------|------------|---------------|
| Dirigente | 7 | 0 | 0 | 7 | 7 | 0 | 0 | 7 | 0% |
| Investigador | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0% |
| Téc. Sup. Saúde | 18 | 3 | 4 | 21 | 19 | 3 | 0 | 22 | -5% |
| Téc. Superior | 35 | 0 | 0 | 39 | 34 | 0 | 3 | 37 | 5% |
| Médico | 27 | 3 | 51 | 81 | 25 | 3 | 50 | 78 | 4% |
| Enfermagem | 57 | 8 | 55 | 120 | 69 | 9 | 56 | 124 | -3% |
| TDT – TACSP | 91 | 25 | 0 | 116 | 92 | 25 | 0 | 117 | -1% |
| Assistente Técnico | 84 | 0 | 0 | 84 | 86 | 0 | 0 | 86 | -2% |
| Informática | 10 | 0 | 0 | 10 | 10 | 0 | 0 | 10 | 0% |
| Assist Operacional | 87 | 0 | 0 | 87 | 86 | 0 | 0 | 86 | 1% |
| TOTAL | 417 | 39 | 110 | 566 | 419 | 40 | 109 | 568 | -1% |

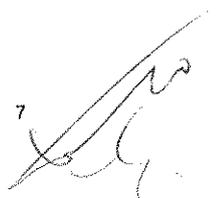
Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional

Comparação do ano de 2016/2015

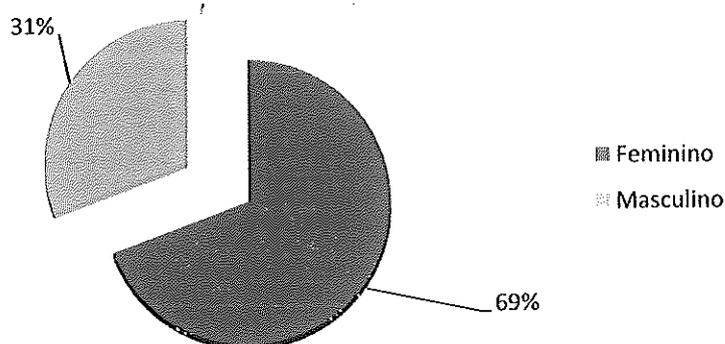


Genericamente em 2016 não se verificaram alterações significativas na caracterização dos recursos humanos relativamente a 2015, quer em número total quer considerando a distribuição por carreiras, apesar do esforço contínuo desenvolvido pelo IPST para a ocupação dos lugares vagos do mapa de pessoal.

Continua a ser sentida a necessidade da existência de prestações de serviços, em particular em regime de tarefa, como forma de garantir o desenvolvimento da colheita de sangue com vista à auto suficiência nacional. As colheitas de sangue, incluindo as colheitas CEDACE, apresentam grande assimetria semanal e em determinadas épocas do ano, sendo aos fins-de-semana e feriados os dias de maior disponibilidade dos dadores, garantindo-se com os contratos de prestação de serviços em regime de tarefa uma maior capacidade de resposta, pois permitem uma maior flexibilidade na gestão dos recursos humanos, às solicitações das associações e grupos de dadores garantindo a estabilidade das reservas de sangue.



Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 69% do sexo feminino e 31% do sexo masculino.

3.2. RECURSOS FINANCEIROS

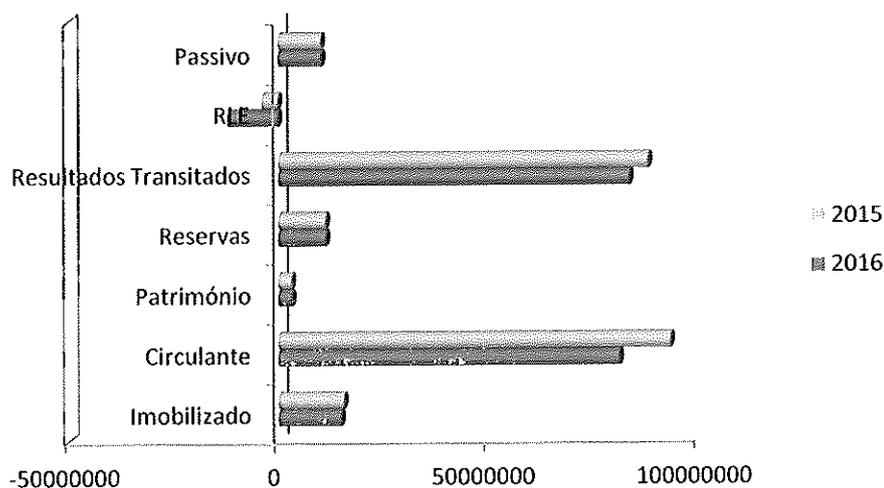
3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

| BALANÇO | | | |
|--|---------------------|----------------------|----------------|
| RUBRICAS | 2016 | 2015 | Δ% 2015/2014 |
| ACTIVO | | | |
| Imobilizado | 15.037.644 € | 15.726.635 € | -4,38% |
| Circulante | 81.046.882 € | 93.179.876 € | -13,02% |
| TOTAL ACTIVO | 96.084.526 € | 108.906.511 € | -11,77% |
| FUNDO PATRIMONIAL | | | |
| Património | 3.212.316 € | 3.212.316 € | 0,00% |
| Reservas | 11.399.202 € | 11.399.202 € | 0,00% |
| Resultados Transitados | 83.390.978 € | 87.911.999 € | -5,14% |
| Resultado Líquido Exercício | -12.254.802 € | -3.938.666 € | 211,14% |
| TOTAL FUNDO PATRIMONIAL | 85.747.694 € | 98.584.851 € | -13,02% |
| PASSIVO | | | |
| PASSIVO | 10.336.832 € | 10.321.660 € | 0,15% |
| TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO | 96.084.526 € | 108.906.511 € | -11,77% |

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

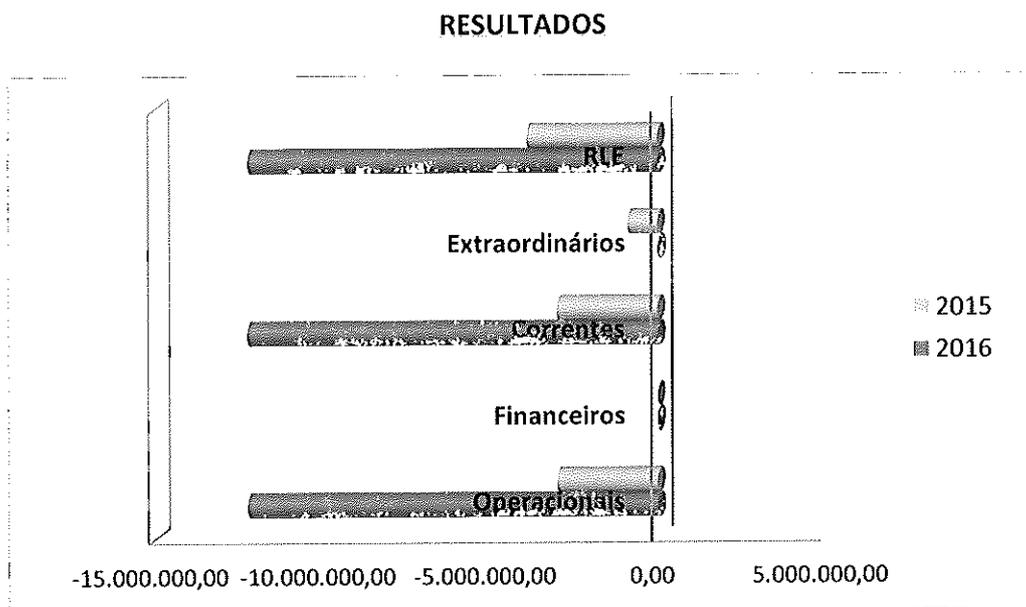
- A diminuição do Activo Circulante decorre do reconhecimento de um aumento na rubrica de clientes de cobrança duvidosa no valor de 7.546.598€ e da diminuição das existências finais, resultado da alteração da política de stocks, que conduziu a uma melhor gestão de stocks.
- O Resultado Líquido do Exercício foi negativo no montante de 12.254.802 €, este resultado é justificado por um lado pela diminuição dos preços dos componentes publicados na Portaria n.º 234/2015 aprovada em 7 de Agosto, que fez diminuir as prestações de serviços em cerca de 10,5M€ e por outro pelo aumento das provisões em 7,5M €;
- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelos resultados transitados de anos anteriores;
- No Passivo do IPST, IP verifica-se um aumento pouco significativo face ao ano de 2015, sendo este de 0,15%.

BALANÇO



Como se pode verificar no exercício de 2016 o resultado líquido do exercício aumentou em 211% face ao ano transato, tornando-se um resultado ainda mais negativo de -12.254.802€.

O gráfico infra demonstra a evolução dos resultados em relação ao ano transato.



Denota-se uma evolução decrescente dos resultados de 2016 comparativamente a 2015, justificada pelas razões anteriormente apresentadas.

Apenas os resultados extraordinários apresentam um acréscimo justificado pela quase inexistência (diferença entre as quebras e sobras) de acertos relativos aos stocks efetuados no final de ano, fruto da existência de inventários trimestrais para controle dos stocks e garantia que os Centos de Sangue e Transplantação estão a registar os consumos dos produtos no momento do seu consumo.

O Conselho Diretivo do IPST,IP, deliberou transferir para a conta de resultados transitados o resultado líquido negativo do exercício de 2016, no valor de -12.254.802€.

3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE

A evolução económica do IPST, IP, tinha sido positiva até 2014, com resultados positivos nos últimos 5 anos, no ano de 2015 houve uma mudança sendo o resultado apresentado

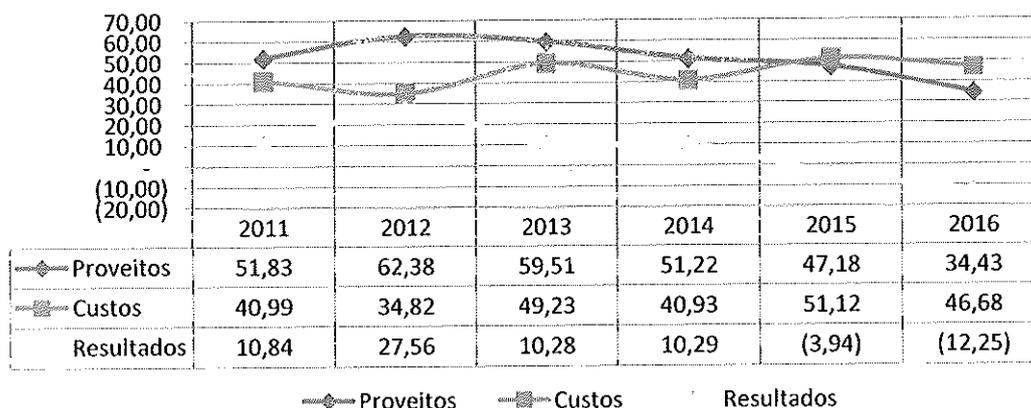
negativo, devido às provisões do exercício que dizem respeito a entidades que detinham dívida há mais de cinco anos.

Conforme foi informada a tutela por várias vezes, existem avultadas dívidas de entidades públicas ao IPST, IP, que não reportam as mesmas no Clearing House, o que faz com que o Instituto tenha cada vez mais dívida acumulada.

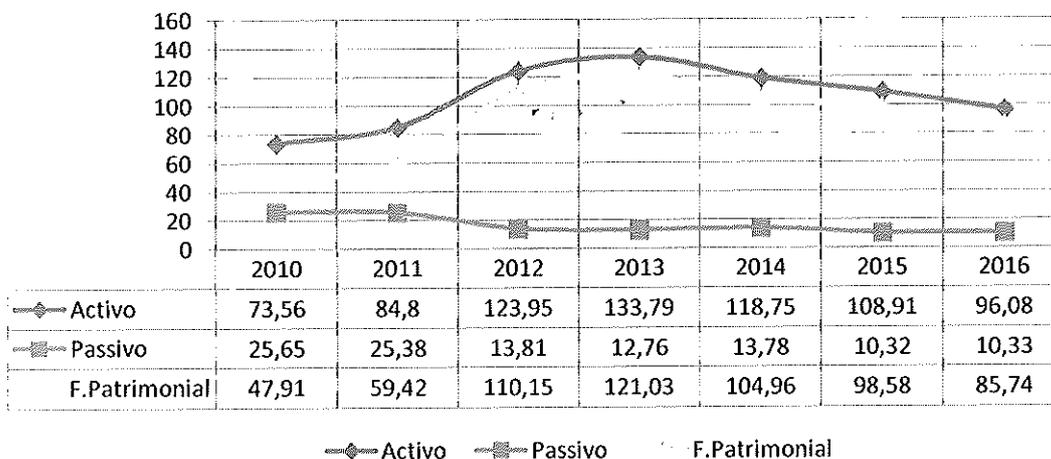
Já no ano de 2015, se previa que, ao permanecer esta situação e a continuar a aumentar a dívida acumulada de anos anteriores, que no ano de 2016 as provisões do exercício seriam muito mais elevadas o que se iria traduzir num resultado do exercício ainda mais negativo.

Conforme se pode ver o resultado de 2016 passou a ser de -12.254.802 €, justificados do lado dos proveitos pela alteração da tabela de preços de componentes efetuada a 1 de Setembro de 2015 e do lado dos custos do aumento das dívidas das entidades do SNS, o que levou a um aumento das provisões do exercício em cerca de 7.546.598€.

EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)

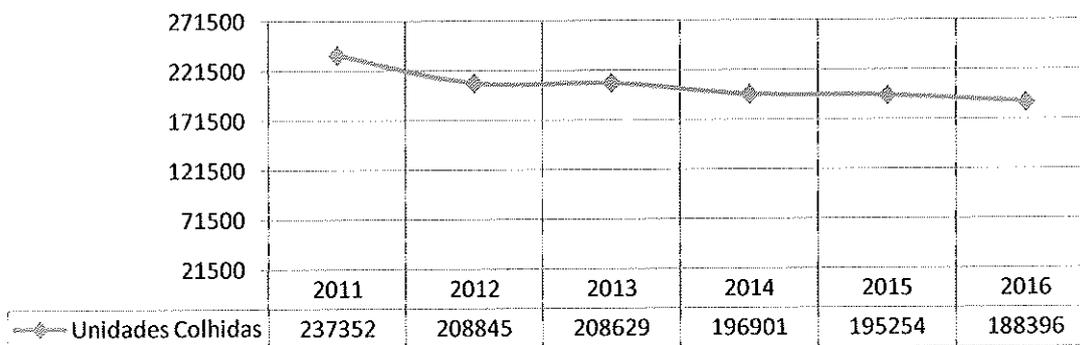


EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)



Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se um decréscimo do ativo e do fundo patrimonial, mantendo-se o passivo.

ACTIVIDADE DE COLHEITA



A atividade de colheita em 2016 teve um decréscimo de 6.858 unidades comparativamente ao ano de 2015, facto que acompanha a tendência terapêutica nacional e internacional de menor utilização de unidades de sangue.

3.3. CUSTOS E PERDAS

Para os resultados obtidos os encargos traduziram-se nos seguintes montantes:

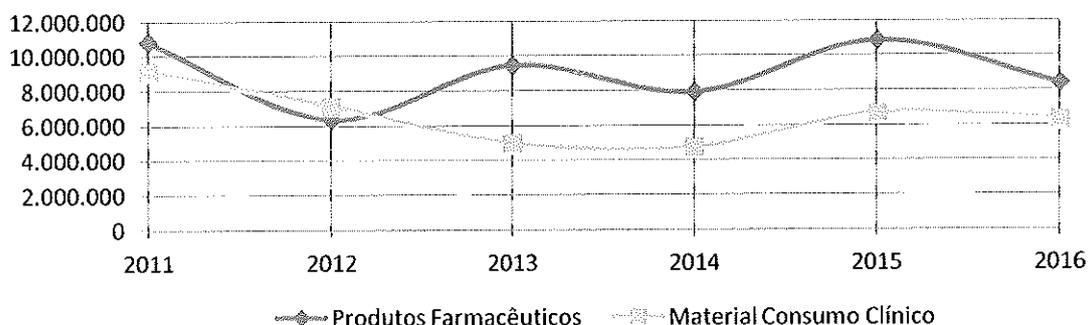
CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

| RUBRICA | 2016 | 2015 | Δ% 2016/2015 |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------|
| Mercadorias | 714.083 € | 0 € | - |
| Produtos Farmacêuticos | 8.406.029 € | 10.855.883 € | -22,67% |
| Material de Consumo Clínico | 6.249.756 € | 6.624.235 € | -5,65% |
| Produtos Alimentares | 363.448 € | 300.833 € | 20,81% |
| Material de Consumo Hoteleiro | 46.475 € | 51.860 € | -10,38% |
| Material de Consumo Administrativo | 157.891 € | 162.551 € | -2,87% |
| Material de Manutenção e Conservação | 15.768 € | 14.717 € | 7,14% |
| Outro Material de Consumo | 4.401 € | 767 € | 473,79% |
| TOTAL | 15.957.851 € | 18.010.846 € | -11% |

Em 2016, registou-se uma diminuição acentuada dos consumos de reagentes, derivado à descida das colheitas de dadores de sangue e dadores CEDACE, bem como à aquisição de alguns reagentes a preços mais baixos.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS



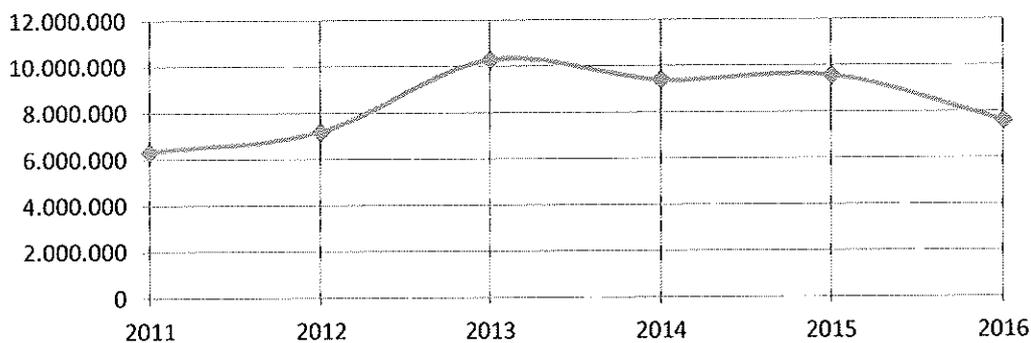
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

| RUBRICA | 2016 | 2015 | Δ% 2016/2015 |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Sub-contratos | 2.446.469 € | 3.199.104 € | -23,53% |
| Fornecimentos e Serviços I | 1.401.093 € | 1.469.757 € | -4,67% |
| Fornecimentos e Serviços II | 1.652.793 € | 1.749.077 € | -11,22% |
| Fornecimentos e Serviços III | 1.973.831 € | 2.594.947 € | -23,94% |
| Outros Fornecimentos e Serviços | 67.058 € | 151.809 € | -55,83% |
| TOTAL | 7.441.234 € | 9.164.694 € | -18,81% |

Na rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" verificou-se uma diminuição de 18,81% em relação ao ano transato conforme se especifica nos quadros seguintes.

EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVICOS I

| RUBRICA | 2016 | 2015 | Δ% 2016/2015 |
|--|--------------------|--------------------|-----------------|
| Eletricidade | 411.226 € | 401.445 € | 2,44% |
| Combustíveis | 79.929 € | 84.684 € | -5,61% |
| Água | 13.218 € | 13.505 € | -2,13% |
| Outros fluidos | 98.372 € | 102.299 € | -3,84% |
| Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido | 8.502 € | 3.161 € | 168,97% |
| Livros e documentação técnica | 3.860 € | 6.289 € | -38,62% |
| Material de escritório | 2.567 € | 1.466 € | 75,10% |
| Artigos para oferta | 5.975 € | 4.620 € | 29,33% |
| Rendas e Alugueres | 777.444 € | 852.288 € | -8,78% |
| TOTAL | 1.401.093 € | 1.469.757 € | -4,67% |

No presente agrupamento verificou-se uma diminuição global de 4,67%, com especial incidência na rubrica Rendas e Alugueres.

MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVICOS II

| RUBRICA | 2016 | 2015 | Δ% 2016/2015 |
|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Comunicação | 247.863 € | 281.040 € | -11,81% |
| Seguros | 60.944 € | 61.503 € | -0,91% |
| Transporte de mercadorias | 70.247 € | 196.121 € | -64,18% |
| Transporte de pessoal | 2.862 € | 3.048 € | -6,10% |
| Deslocações e estadas | 159.981 € | 195.711 € | -18,26% |
| Honorários | 1.010.897 € | 1.011.653 € | -0,07% |
| TOTAL | 1.552.794 € | 1.749.076 € | -11,22% |

O presente agrupamento apresentou um decréscimo de 11,22% em relação ao período anterior, sendo de realçar a rubrica de Transportes de Mercadorias.

MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS III

| RUBRICA | 2016 | 2015 | Δ% 2016/2015 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Contencioso e notariado | 0 € | 816 € | -100,00% |
| Conservação e reparação | 677.572 € | 767.436 € | -11,71% |
| Publicidade e propaganda | 15.344 € | 448.850 € | -96,58% |
| Limpeza, higiene e conforto | 318.172 € | 343.894 € | -7,48% |
| Vigilância e segurança | 520.781 € | 526.509 € | -1,09% |
| Serviços Informática | 5.697 € | 14.108 € | -59,62% |
| Alimentação | 13.225 € | 21.784 € | -39,29% |
| Lavandaria | 15.498 € | 19.481 € | -20,45% |
| Serviços técnicos recursos humanos | 0 € | 0 € | - |
| Outros trabalhos especializados | 407.543 € | 452.069 € | -9,85% |
| TOTAL | 1.973.832 € | 2.594.947 € | -23,94% |

No geral neste agrupamento verifica-se uma diminuição de 23,94% face ao ano anterior.

MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS – OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

| RUBRICA | 2016 | 2015 | Δ% 2016/2015 |
|---------------------------------|----------|-----------|-----------------|
| Outros Fornecimentos e Serviços | 67.058 € | 151.809 € | -55,83% |

Em relação à rubrica “Outros Fornecimentos. e Serviços”, é apresentada uma diminuição de 55,83%.

CUSTOS COM O PESSOAL

| RUBRICA | 2016 | 2015 | Δ% 2016/2015 |
|------------------------------|-------------|-------------|-----------------|
| Remuneração Órgãos Diretivos | 173.483 € | 167.210 € | 3,75% |
| Remunerações Base do Pessoal | 7.177.392 € | 7.246.303 € | -0,95% |

| | | | |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| Suplementos de Remunerações | 2.352.495 € | 2.339.127 € | 0,57% |
| Prestações Sociais Directas | 36.903 € | 34.811 € | 6,01% |
| Subsídio de Férias e de Natal | 1.110.907 € | 1.302.778 € | -14,73% |
| Pensões | 21.969 € | 13.178 € | 66,71% |
| Encargos sobre Remunerações | 2.423.431 € | 2.463.391 € | -1,62% |
| Encargos sociais voluntários | 36.866 € | 42.731 € | -13,73% |
| Outros Custos com o Pessoal | 45.195 € | 74.989 € | -39,73% |
| Estágios Profissionais | 36.055 € | 0 € | - |
| TOTAL | 13.414.696 € | 13.684.518 € | -1,97% |

Os custos com pessoal diminuíram no presente exercício 1,97% em relação ao ano transato.

Verifica-se também que o IPST está com dificuldades de recrutar pessoal para fazer face às saídas existentes, tendo no final do ano de 2016, menos dois trabalhadores que no ano anterior.

Os procedimentos concursais abertos para admissão de pessoal, são muito morosos, ficando algumas vezes os mesmos desertos, ou as vagas ficam ocupadas com pessoal do mapa do IPST, IP que aproveita para concorrer e mudar de carreira.

DISTRIBUIÇÃO DA REMUNERAÇÃO POR GRUPOS PROFISSIONAIS

| RUBRICA | 2016 | 2015 | Δ % 2016/2015 |
|---|-------------|-------------|------------------|
| Pessoal com Contrato a Termo Indeterminado | | | |
| Dirigente | 233.879 € | 263.585 € | -11,27% |
| Médico | 1.217.659 € | 1.139.830 € | 6,83% |
| Enfermagem | 891.380 € | 930.485 € | -4,20% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutica | 1.346.831 € | 1.425.926 € | -5,55% |
| Técnico Superior | 1.053.343 € | 1.006.749 € | 4,63% |
| Assistente Técnico | 809.818 € | 847.064 € | -4,40% |
| Assistente Operacional | 577.353 € | 580.724 € | -0,58% |



| | | | |
|------------------------|-----------|-----------|---------|
| Pessoal de Informática | 187.109 € | 186.962 € | 0,08% |
| Investigação | 22.424 € | 44.244 € | -49,32% |

Pessoal com Contrato a Termo Resolutivo

| | | | |
|-----------------------------------|-----------|-----------|----------|
| Pessoal Médico | 128.353 € | 136.444 € | -15,30% |
| Pessoal de Enfermagem | 124.491 € | 120.846 € | -1,62% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutica | 305.969 € | 297.252 € | 0,86% |
| Técnico Superior | 56.557 € | 90.364 € | -18,06% |
| Assistente Técnico | 0 € | 0 € | -100,00% |
| Assistente Operacional | 0 € | 6.049 € | 0,41% |

Pessoal em Qualquer Outra Situação

| | | | |
|-----------------------------------|----------|----------|---------|
| Pessoal Dirigente | 38.287 € | 36.601 € | 27,93% |
| Pessoal Médico | 5.983 € | 0 € | -30,98% |
| Pessoal de Enfermagem | 5.152 € | 15.604 € | -30,98% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutica | 18.421 € | 6.968 € | -30,98% |
| Técnico Superior | 51.426 € | 30.751 € | -35,15% |
| Assistente Técnico | 52.872 € | 41.931 € | 213,72% |
| Assistente Operacional | 50.085 € | 37.924 € | 619,43% |

| RUBRICA | 2015 | 2016 | Δ % 2016/2015 |
|---------|------|------|------------------|
|---------|------|------|------------------|

Horas Extraordinárias

| | | | |
|-----------------------------------|-----------|-----------|---------|
| Pessoal Médico | 102.298 € | 87.739 € | 16,59% |
| Pessoal de Enfermagem | 148.163 € | 133.028 € | 11,38% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutico | 42.026 € | 41.631 € | 0,95% |
| Técnico Superior | 16.906 € | 22.246 € | -24,00% |
| Assistente Técnico | 120.781 € | 140.523 € | -14,05% |
| Assistente Operacional | 107.157 € | 102.089 € | 4,96% |
| Pessoal de Informática | 705 € | 1.455 € | -51,55% |

Prevenções

| | | | |
|-----------------------------------|-----------|-----------|--------|
| Pessoal Médico | 307.724 € | 279.706 € | 10,02% |
| Pessoal de Enfermagem | 0 € | 1 € | |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutico | 144.770 € | 143.619 € | 0,80% |
| Técnico Superior | 118.987 € | 112.133 € | 6,11% |
| Pessoal de Informática | 152.918 € | 143.975 € | 6,21% |

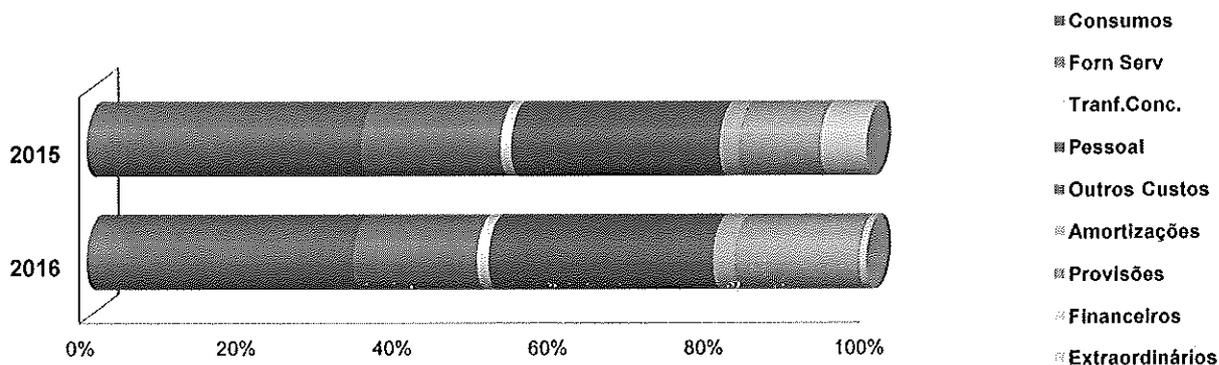
Noites e Suplementos

| | | | |
|-----------------------------------|----------|----------|----------|
| Pessoal Médico | 4.983 € | 5.160 € | -3,43% |
| Pessoal de Enfermagem | 38.205 € | 39.078 € | -2,23% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutico | 0 € | 269 € | -100,00% |

ESTRUTURA DE CUSTOS

| RUBRICAS | 2016 | | 2015 | |
|---|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | Montante | Peso Estrutural (%) | Montante | Peso Estrutural (%) |
| CMC (Consumos) | 15.957.851 € | 34,18% | 18.010.846 € | 38,58% |
| Fornecimentos e Serviços Externos – FSE | 7.441.234 € | 15,94% | 9.164.693 € | 19,63% |
| Transferências Correntes Concedidas | 650.015 € | 1,39% | 629.904 € | 1,35% |
| Custos com Pessoal | 13.414.696 € | 28,73% | 13.684.518 € | 29,31% |
| Outros Custos Operacionais | 74.206 € | 0,16% | 49.237 € | 0,11% |
| Amortizações do Exercício | 1.225.182 € | 2,62% | 1.197.932 € | 2,57% |
| Provisões do Exercício | 7.546.598 € | 16,16% | 5.432.525 € | 11,64% |
| Custos e Perdas Financeiras | 2.942 € | 0,01% | 4.416 € | 0,01% |
| Custos e Perdas Extraordinárias | 377.022 € | 0,81% | 2.943.801 € | 6,31% |
| Total Custos | 46.689.746,00 € | 100,00% | 51.117.872,00 € | 100,00% |

ESTRUTURA DE CUSTOS



A estrutura de custos revela uma diminuição de 8,66% em relação ao ano transato tendo contribuído para esta variação essencialmente os consumos, conforme descrito anteriormente e os Fornecimentos e Serviços Externos.

3.4. PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Verificou-se uma diminuição das prestações de serviços de Unidades Terapêuticas de Sangue em 27,54% face ao ano anterior, o que representa uma diminuição de 9.897.973€, facto que se deve também à diminuição de preços imposta pela nova tabela.

| Rubricas | 2016 | 2015 | Δ % 2016/2015 |
|-------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------|
| MCDT | 7.264.448 € | 8.496.257 € | -14,50% |
| Taxas Moderadoras | 0 € | 0 € | - |
| Outras Prestações Serviços Saúde | 20.769 € | 23.666 € | -12,24% |
| Unidades Terapêuticas de Sangue (2) | 26.039.594 € | 35.937.567 € | -27,54% |
| Outras | 216.735 € | 260.994 € | -16,96% |
| TOTAL | 33.541.546,00 € | 44.718.484,00 € | -24,99% |

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Em relação a "Transferências e Subsídios Correntes Obtidos" como se pode verificar houve uma diminuição de 7,78% em relação ao ano de 2015 justificado pela diminuição nas transferências Correntes UE Fundos Comunitários.

| Rubricas | 2016 | 2015 | Δ % 2016/2015 |
|---|---------------------|---------------------|------------------|
| Transferências Tesouro | 0 € | 0 € | 0% |
| Transferências Correntes ACSS | 291.846 € | 260.747 € | 16% |
| Transferências Correntes UE Fundos Comunitários | 44.662 € | 114.142 € | -61% |
| TOTAL | 336.508,00 € | 364.889,00 € | -7,78% |

ESTRUTURA DE PROVEITOS

| RUBRICAS | 2016 | | 2015 | |
|--|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | Montante | Peso Estrutural (%) | Montante | Peso Estrutural (%) |
| Prestações de Serviços | 33.541.547 € | 97,41% | 44.718.484 € | 94,78% |
| Imposto, taxas e outros | 2.100 € | 0,01% | 0 € | 0,00% |
| Proveitos Suplementares | 1.071 € | 0,00% | 1.321 € | 0,00% |
| Transferências Subsídios Correntes Obtidos | 336.508 € | 0,98% | 364.889 € | 1,06% |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | 163.499 € | 0,47% | 60.305 € | 0,18% |
| Proveitos e Ganhos Financeiros | 0 € | 0,00% | 0 € | 0,00% |
| Proveitos e Ganhos Extraordinários | 390.220 € | 1,13% | 2.034.207 € | 5,91% |
| TOTAL | 34.434.945,00 € | 100,00% | 47.179.205,58 € | 100,00% |

Verificou-se um decréscimo das prestações de serviços e um aumento de Outros proveitos e ganhos operacionais.

Em relação à rubrica de ganhos extraordinários verificou-se uma quebra acentuada de cerca de 81% facto que comprova que a alteração da política de stocks está a funcionar e que os serviços estão a registar os seus stocks no momento do consumo.

3.5. RÁCIOS

| INDICADORES DE GESTÃO | 2016 | 2015 | Δ% 2016/2015 |
|-----------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Prestação de Serviços | 33.541.547 € | 44.718.484 € | -24,99% |
| Resultado Líquidos | -12.254.802 € | -3.938.666 € | 211,14% |
| Ativo Total Líquido | 96.084.525 € | 108.906.511 € | -11,77% |

| ANÁLISE ECONÓMICA | 2016 | 2015 | Δ % |
|--------------------------------|---------|--------|-----------|
| | | | 2016/2015 |
| Rentabilidade Financeira | -14,29% | -4,00% | 257,25% |
| Rendabilidade Económica | -12,75% | -3,60% | 254,17% |
| Prazo médio de Cobrança (mês) | 30,09 | 20,94 | 43,70% |
| Prazo médio de Pagamento (mês) | 1,17 | 1,11 | 5,41% |

| ANÁLISE FINANCEIRA | 2016 | 2015 | Δ % |
|---------------------|------|------|-----------|
| | | | 2016/2015 |
| Grau de Autonomia | 0,89 | 0,91 | -2,20% |
| Grau de Dependência | 0,11 | 0,09 | 22,22% |
| Solvabilidade | 8,3 | 9,55 | -13,09% |
| Liquidez Geral | 7,84 | 9,03 | -13,18% |

O prazo médio de cobrança exhibe um valor muito elevado 30,09 mês, apresentando um aumento face ao ano anterior;

O prazo médio de pagamento exhibe um valor um pouco acima dos 30 dias, apresentando um ligeiro aumento face ao ano anterior;

Em relação aos indicadores de análise económica, verifica-se que, a manter-se a tabela de preços em vigor e continuando a existirem áreas na transplantação que não têm qualquer subsídio, o Instituto continuará a ter resultados negativos;

Acrescenta-se ainda que ao manter-se a dificuldade de cobrança das dívidas de clientes públicos, prevê-se que o Instituto terá problemas de tesouraria e consequentes problemas de fundos disponíveis, bem como o aumento do prazo médio de pagamentos a fornecedores, para além de ser espectável o registo de maiores provisões no final do ano de 2017 e consequente efeito no Resultado Líquido.

Em relação aos indicadores de análise financeira, embora subsista o problema das cobranças aos clientes, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos.

3.6. PRODUÇÃO OBTIDA

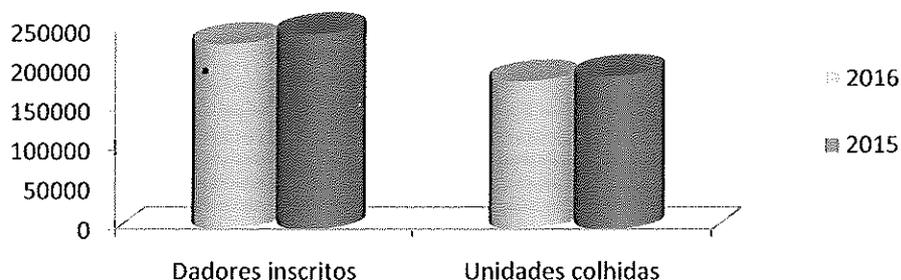
PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de doadores de sangue inscritos e o número de unidades de sangue colhidas.

Tal como referido anteriormente, por motivos vários, verifica-se uma menor disponibilidade da presença de doadores em sessões móveis de colheita, obrigando a um reforço destas e mesmo nessa situação verificou-se durante o ano de 2016 um decréscimo de 12.829 doadores inscritos em relação ao exercício anterior, apesar da repercussão no número de unidades colhidas se ter registado uma diminuição 6.858 unidades colhidas.

EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST

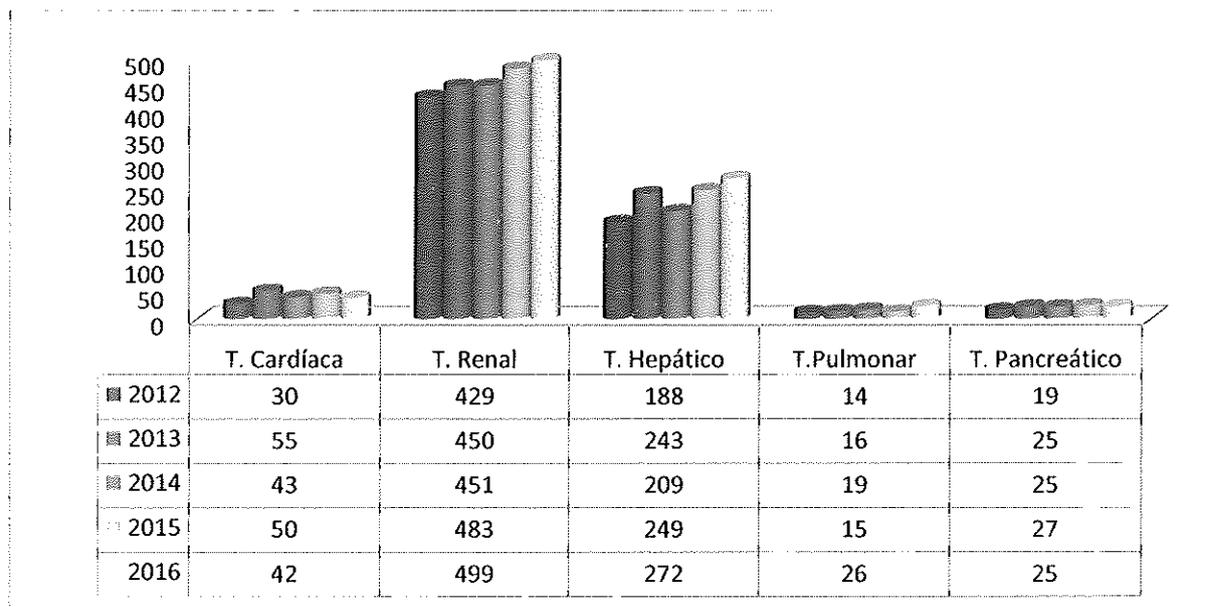
2016/2015



A maior parte das "colheitas de sangue", cerca de 90,54%, é realizada em brigadas móveis, o que absorve muitos meios, quer humanos, quer materiais.

| INDICADORES | 2016 | 2015 | Δ% 2016/2015 |
|---|---------|---------|-----------------|
| Brigadas | 3.381 | 3.816 | -11,40% |
| Dadores Brigada | 170.584 | 183.093 | -6,83% |
| % Dadores Brigada/Total Unidades Colhidas | 90,55% | 93,77% | -3,44% |

EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL 2012-2016



A informação presente neste Relatório, demonstra a necessidade do IPST ter subsídios que custeiem a área da transplantação, nomeadamente do registo do CEDACE e do LUSOCORD, dado que o IPST não tem qualquer margem para financiar dos mesmos, bem como a necessidade urgente da diminuição das dívidas de clientes públicos.

Lisboa, 27 de Março de 2016

O Conselho Diretivo



Dr. João Paulo Almeida e Sousa
Presidente do Conselho Diretivo



Dra. Gracinda de Sousa
Vogal do Conselho Diretivo